

RESILIÊNCIA EM MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Bernadete Soares da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Simone Meyer Sanches

Curso: Psicologia

Campus: Campinas Swift

Este é um estudo qualitativo que visou investigar o processo de resiliência em mulheres chefes de família, assim como investigar os fatores de risco e os de proteção utilizados por elas. Procurou identificar se tais mulheres apresentam habilidade de superar adversidades e quais recursos pessoais e contextuais utilizaram. O aumento nos últimos anos de mulheres responsáveis pelos domicílios e as desigualdades que elas ainda enfrentam nos dias atuais são as temáticas que impulsionaram a realização deste trabalho. Foram escolhidas oito participantes usuárias do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS Nilópolis, na cidade de Campinas, São Paulo. Foi realizada uma entrevista semiestruturada buscando conhecer sua rotina e compreender sua própria percepção enquanto mulheres chefes de família. Também possibilitou conhecer as dificuldades encontradas e os fatores que ajudam a enfrentá-las. A interpretação dos resultados foi articulada com referencial teórico fundamentado no conceito de resiliência, entendida como superação do indivíduo ante situações adversas. A análise dos dados seguiu a proposta de Análise de Conteúdo. Os resultados do estudo apontaram alguns dos fatores de risco presentes no cotidiano dessas mulheres chefes de família, como: dificuldades financeiras; dificuldade com a educação dos filhos; dificuldades para conciliar trabalho fora de casa com o serviço doméstico; impossibilidade de cuidar da própria saúde por não poder se afastar do trabalho; ausência de um companheiro ou falta de colaboração financeira deste; falta de auxílio financeiro por parte dos filhos mais velhos; impossibilidade de trabalhar em decorrência de problemas de saúde; alcoolismo na família; enfermidades

mentais dentro da família; sobrecarga de atividades para a mulher chefe de família; falta de emprego fixo; ausência de pagamento de pensão por parte do pai dos filhos; indisciplina por parte dos filhos; depressão. O estudo também identificou o apoio na religião e no amor pelos filhos, além da confiança em si e em sua capacidade de encontrar saídas viáveis como fatores de proteção associados à resiliência em mulheres chefes de família. Os trabalhos artesanais de algumas mulheres auxiliam na renda e algumas participantes contam com a família extensa para ajudar na educação dos filhos. É possível perceber a presença constante dos riscos que as mulheres chefes de família vivenciam. Contudo, as características individuais destacam-se como principais fatores de proteção e facilitadoras de resiliência.